

rematada, tendo sido praticamente constituída um novo partido, atendendo a todos os
 centros Alunos. Diante hipotética solidariedade de pronunciamento do "Sinhoeiro" em relação
 quanto ao problema das medidas anestesizantes, considerando que o classe político do Municí-
 pio não podia ficar omissa ante tão dramática situação que envolvia vidas humanas,
 o Sr. Vereador Antônio Carlos de Carvalho
 dando dizer que estava naquela data com o Vereador, o Sr. Vereador Antônio Carlos de Carvalho
 reuption do Estádio Municipal Aracy Machado em sua aplicação ordinária e servindo de
 pasto para animais, coberto de mato e já invadido por alguns barcos e casas de alvenaria
 em sua área. Lamentou e requir que o Senhor Prefeito dirigisse suas atenções apenas para o
 Estádio "Ubirajara Corrêa" no Bairro São Estevão, requerendo-se de sua responsabilidade
 quanto ao Estádio Aracy Machado, cuja área imensa, poderia abrigar um complexo olímpico
 adequado para recursos da Latência Esportiva. O Sr. requer disse que concordava com as conclusões
 dos Vereadores do PMSB quanto aos péssimos serviços prestados pela Divisão Social em Ca-
 ba São, em direção e transformação em bagunça, confirmando-se assim suas denúncias an-
 teriores quanto ao funcionamento do Part, localizado em um prédio poluído de terreno
 prédio de São, cujo quarto andar abrigava um restaurante e um apartamento de 02
 de São em Cabo São. Lamentou que a bagunça continuasse reinando no São, sob o
 do Banco do PMSB e de Direção do Partido, o mesmo partido que segundo a afirmação
 nha para moralizar São e que tanto criticaram os governos anteriores, encerrando a
 requir sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazerem uso da palavra, decidiu a
 Complicação Pessoal o Senhor Presidente marcou a próxima Sessão para o dia 19 de junho que
 la feita e encerrou a sessão em nome de Deus e para existir mandou que se levasse a
 presente Ata que depois de lida, lida e aprovada a apreciação da mesma, aprovada, para ser
 ra que produza seus efeitos legais.

Assinado
 Manoel

Ata da vigésima quinta Sessão de
 Câmara de Vereadores do Município de São
 do ano de (1986) mil novecentos e
 oitenta e seis, realizada no dia 19 de
 junho.

As dezesseis horas do dia 19 de junho de ano de mil novecentos

olenta e suas (1986), sob a Presidência do Vereador Oscar Silva da Rocha com a ocupação do Primeiro e Segundo secretarias pelos Vereadores Orlando Orioli de Oliveira e Maurício José de Oliveira, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio e além desses responderam a chamada da nominal os seguintes Vereadores: Almeidas Eusébio de Souza, Antônio Carlos de Carvalho, Guandacir Ezequiel Silva Santos, Quirino Farias Silva, Thomás de Araújo Ramos, União Cardoso Moraes, Írlanda Brito da Silva, Osvaldo Gonçalves dos Santos, Wilmair Monteiro. Maurício da Rocha registrou o emblema e o Símbolo Presidente declarou aberto o presente em nome de Deus. O requerimento foi lido e aprovado o seguinte Ata. Ata da vigésima quarta reunião Ordinária realizada no dia 17 de junho do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986) O requerimento do Senhor Presidente delimitou a leitura do expediente que continha o seguinte: Requerimento nº 61/86 de autoria do Vereador Almeidas Eusébio de Souza que dispõe sobre concessão de Moção de Aplausos às esboças do Clube de Amizade do Rotary Club de Cabo Frio; Requerimento nº 62/86 de autoria do Vereador União Cardoso Moraes que Requer urgência e discussão única nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e Redação Final para Projeto de Lei nº 34/86, oriundo da Mensagem Executiva nº 27/86; Indicação nº 83/86 de autoria do Vereador Osvaldo Gonçalves dos Santos que seja enviado expediente ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal, para que tome as providências que se fizerem necessárias junto a Sub. Flaciano Salgueira, para que seja feita a volta do ônibus de São João, no horário de 6:00 horas; Projeto de Lei nº 34/86 contendo Mensagem Executiva nº 27/86 que subvenciona os Clubes Amadores de Futebol de nossa cidade, que estão disputando o Campeonato 1986. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra ao primeiro Vereador inscrito no livro. Seu uso da mesma como primeiro orador inscrito o Vereador Orlando Orioli de Oliveira que iniciando sua fala disse que de forma oficial comunicou ao Plenário e aos cidadãos do Município de Cabo Frio, que naquele instante encontrava-se em votação o Projeto de aprovação das "royalties" do petróleo, e que mais cedo o final de uma luta ferrenha por parte do Governo Municipal e da Bancada do PSD no Congresso Nacional que nos dois últimos anos estiveram sempre presentes no Congresso Nacional para lutar em defesa dos interesses do Município de Cabo Frio. Disse adiante que após muito empenho a Mensagem enviada pelo Presidente da República regulamentando o pagamento das royalties para aprovação do Congresso Nacional, na mesma Cabo Frio era ambida como Município produtor enfatizando que necessarios fossem dirigidos no sentido de que a justiça fosse restabelecida através inquritos e processos do Governo Municipal através do Prefeito Alair Correia e da Bancada do PSD com assento na Câmara Municipal. Disse também que era digno de destaque o registro de dois Deputados Federais que sempre estiveram ao lado de Cabo Frio, referindo-se aos:

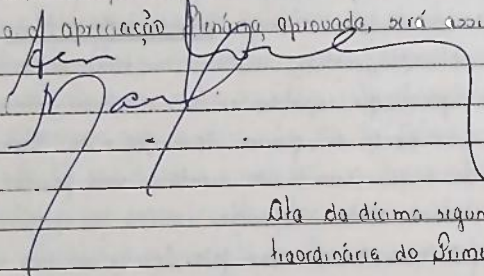
1187

Deputados Leonidas Gampaio e Gustavo de Faria, ambos do PDS. Deu início que a atuação do Deputado Gustavo de Faria para resolver sendo inclusive elaborou de uma mensagem substitutiva ao Projeto oriundo da Presidência da República, incluindo Cabo Frio como município produtor de leite e pedindo um estudo dos resultados encerrando a seguir seu falo. Encerrando seu falo o Vereador Guilherme Elias criticou a forma como alguns Vereadores do PDS se comportavam no uso da tribuna, mas parecendo Senadores ou Deputados e esquecendo-se dos problemas que atingiam o Município e que enquanto os royalties eram defendidos como o "galinha dos ovos de ouro" agravavam-se os problemas do leite em Cabo Frio sem que houvesse uma solução próxima, uma vez que Cabo Frio sempre usou sem o dinheiro do Estado. Considerou que mais importante que os "royalties" seria o PSDB através da sua bancada se uniu ao espelho do PDS, que no passado, quando no Governo houve aqui Cabo Frio e então elemento da Presidência para solução dos problemas então existentes na área do leite em Cabo Frio. Proferindo, disse que na realidade os "royalties" seriam a solução para alguns e não para a população de Cabo Frio, e que por certo muitos não gozavam das mordemias da Prefeitura Municipal e também que por certo que com os "royalties" muitas famílias estavam espolpadas pelo Município de Cabo Frio, visto que infelizmente este era o comportamento das mordemias no Brasil, país que vivia uma demagogia passageira que enganava o povo brasileiro e que nada seria feito ainda em defesa da população. Falando sobre o setor de Serviço Médico de Saúde, disse que as denúncias recebidas nas Chefias disse que por certo foram muitas das filhas médicas que haviam se negado a permitir que os Vereadores "encostados" no autarquia, recebendo dos cofres públicos sem nenhum problema de saúde e prejudicando os pobres doentes que realmente precisavam estar "encostados". Adiante criticou o estado de abandono em que se encontravam diversas ruas do Município, principalmente com problemas de saneamento básico, retirando após no sentido de que o Município a cidade desse prioridade para tal fato. Solicitou providências também quanto ao recolhimento de lixo domiciliar, o qual era motivo de inúmeras reclamações. Encerrando seu falo lendo criticar novamente a maneira de votar do Senado do PSDB na Casa, em sua opinião, nada muito diferente da realidade Municipal. Não havendo mais nada a acrescentar o Senhor Presidente de imediato interrompeu os trabalhos e "Videtur Deo". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovadas as seguintes indicações nº 1126 e 6286, Indicação nº 03/86, encaminhada às Comissões Cívicas no Projeto de Lei nº 4186 contendo autorização fiscal no nº 1106, para emitir o seu parecer. Sumariado a "Videtur Deo" e Senhor Presidente interrompeu a palavra para a explicação final aos Vereadores que não fizeram uso da tribuna. Seguiu-se de seguinte ordem a explicação final como sempre cada um de um e Vereador Guilherme de Castro et al.

que iniciando sua fala disse que referidas vezes havia endereçado apelo no sentido de
da a administração atender as reclamações dos moradores do Bairro Jardim Carajá visto
o estado de abandono das ruas do referido lugar, e que algumas das ruas já haviam re-
cebido melhorias por parte da Prefeitura, principalmente as ruas Sagiterra e Ulstra. Quan-
to a Rua Alemanha disse que era precisamente ao local para onde se pretia a real zebra-
ção, alcance do problema, foi citado pelo Vereador Geraldo Soares de Sá. O Vereador
apelo no sentido de que o SUS, reformulasse seus critérios principalmente quanto a par-
te de saúde e de pagamento de beneficiários, pois muitos segurados esperavam meses para
recebê-los, encerrando sua fala afirmando que a demissão do Dr. Gleason como chefe
da Clínica Médica deveria ter ocorrido há muito mais tempo pois o mesmo não atendia
bem no segurado, usava de critérios que eram injustos. An quando sua fala o Vereador
Wilder Albuquerque comunicou ao Plenário e a população do Município que estava durante
toda a tarde tentando em contato com Brasília, especificamente com o Senhor Ministro da Pro-
vidência Social, caso fosse possível, com o objetivo de serem esclarecidos os detalhes quanto ao
problema dos médicos anestesistas de Cabo Frio que não mais estavam atendendo aos segura-
dos do SUS, SUSMBS, por motivos que envolveram duas incas quanto ao pagamento recebido
pelos profissionais pela Previdência Social. Diante disso que o assunto era de maior alta in-
teresse da coletividade merecendo assim toda atenção da classe política, e mais que sendo
a Tribuna um local sério os brincadeiras e os gracejos deveriam ocorrer em outros lo-
cais. Disse também não admitir que a população fosse obrigada a pagar preços tão caro
por atitude que considerava intempestiva e impensada da Superintendente do SUSMBS
obrigando a contratação de médicos com níveis de anistesia o que era realmente um
absurdo. Finalizando disse que em atenção a população cabofriense voltaria a Tribuna tan-
tas vezes quanto fossem necessárias para abordar o assunto, acrescentando também o mo-
mento de tentar encontrar uma solução para o problema. Iniciando sua fala o Vereador
Antônio Carlos de Cavalho Fundade fez críticas ao SUS, afirmando que embora apima-
ção um contrário do SUS, a instituição continuava a prestar péssimos serviços a coletivi-
dade, com os reflexos mais sentidos em todos os Municípios, e que em Cabo Frio o
quadro não era diferente para o bagunça imperial. Disse que não bastando as demissões
do cargo de Chefe de médicos indicados pelo STDB, sem a menor substituição ao partido,
urgiu agora o problema dos médicos anestesistas que se recusava a atender aos segurados
sob o pretexto de renovação da instituição. Disse também que tal assunto não estava mere-
do a devida atenção do Poder que em outra ocasião por sua representatividade, estava sempre
em Brasília onde passavam muito o tempo da para a solução dos problemas do Município,
e que tais problemas dizem respeito a dinheiro, aos salários dos médicos, com erros de

...sente, passou-se instalando na Capital Federal, mas que no entanto a maioria não estava mostrando a mesma atenção por parte dos integrantes do Senado e que em la mentáveis. Considerou que o SENADO, estava emimo quanto a questão não havendo empenho no sentido de que tais graves problemas pudesse ser conduzido através de gestões junto ao Ministério da Previdência, o mesmo empenho que se viu quanto aos "royalties", encerrando a seguir sua fala. Seguindo sua fala o Senador Orlando Brito da Silva disse que as medidas adotadas pelo Prefeito Municipal, medidas acertadas em benefício da coletividade perturbavam a alguns Vereadores da Oposição que insistiam em não reconhecer méritos no Governo do Município. Disse também que a oposição do governo Municipal e dos Vereadores também não era reconhecida pela oposição o que sem dúvida denotava uma posição radical e um prejuízo para a população. Protestando contra as posições radicais da oposição principalmente de Vereadores com vasta experiência, encerrou sua fala. Seguindo sua fala o Senador Otaviano Pereira de Souza abordando os "royalties" do Petróleo, disse que realmente recebera telegramas de deputados Leonidas Dambros e outros cujo teor dava o cargo de que como não receberia os "royalties" do Petróleo, fala que atendeu de se resumir com o parlamentar sendo outo da emenda ao Projeto de Lei enviado da Presidência da República e que assim sendo, não poderia ser con siderado como mentiroso. A seguir protestou como alguns Vereadores se comportaram na Casa, especialmente no uso da tribuna, considerando que tais posições eram altamente prejudiciais a imagem do Legislativo no contexto da população e que nada de positivo acrescentavam aos trabalhos da coletividade, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais ordens relativas para o segmento dedicado a Explicação Pessoal, o Senhor Presidente Arye Silva da Rocha disse ter observado que no texto da Ata do Senado anterior fora acordado pelo Senador Dúley Pereira da Silva de transferir o Senado das 16:00 horas para as 17:00 horas. Lamentando a ausência do ilustre Senador Dúley Pereira da Silva, disse que o mes mo também não observava a ausência do Presidente para fazer a crítica lamentando que o Senador Dúley Pereira da Silva não fosse leitor ou coltor de lei que obtivera seu voto favorável, a Resolução do Regimento Interno da Casa que no seu artigo 6º, "que as sessões da Câmara realizar-se-ão das 16:00 horas das tardes e quintas-feiras. Disse também o Senhor Presidente Arye Silva da Rocha que nenhuma Presidente tinha o poder necessário para adiar ou transferir o início das Sessões e ainda, que bastava ao Senador Dúley Pereira da Silva consultar a Lei Complementar nº 1, artigo 6º: "Nos seus impedimentos o Presidente da Câmara será substituído sucessivamente pelo 1º Secretário, pelo 2º Secretário. Parágrafo Único: Os faltas dos membros da Mesa sumam a Presidência dos trabalhos o Vereador mais idoso dentre os presentes". Diante, disse que o Senador Dúley Pereira da Silva substituiu uma falível infusão voluntária do Presidente pela sentença de

assente a um jogo de futebol, e ainda que tal afirmação do Secretário não era verdade, pois realmente encontrava-se enfermo e que assim sendo solicitava ao Senhor 1º Secretário que presidisse a Sessão em referência, e a seguir encerrou a Presente Reunião em nome de Deus. E marcou a próxima Reunião Extraordinária para dentro de quinze minutos, e para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da décima segunda Reunião Extraordinária do Primeiro Período de governo do ano de 1986 mil novecentos e cinquenta e seis, realizada no dia (19) de junho.

As dez e meia, trinta minutos do dia (19) de junho de mil novecentos e cinquenta e seis (1986), sob a Presidência do Secretário Agostinho Araújo, ocupado de Primeira e Segunda Secretarias pelos Secretários Agostinho Araújo, Alvaro e Álvaro José de Aguiar, reuniram-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio e além disso responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Alexandre Severina de Souza, Antônio Carlos de Carvalho, Brindade, Epiméides Silva Santos, Gualberto Soares Alves, Hermes de Araújo Ramos, Vinícius Cordeiro Moraes, Orlando Brito Silva, Humberto Gonçalves dos Santos, últimos Mantendo também regimental o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão em nome de Deus e prosseguiu a Reunião. Não havendo Ata contenciosa do dia para ser lida, o Senhor Presidente de imediato transportou o trabalho a "Ordem do Dia". Nesta etapa para aprovação a seguinte matéria: Opinar o Parecer Favorável das Comissões de 1986 no Projeto de Lei nº 24186 contendo Mensagem Executiva nº 27186. Conseqüentemente na do mais havendo a falar, o Senhor Presidente em nome de Deus encerrava presente Reunião marcou a próxima Reunião Ordinária para o dia (24) neste mês de junho do ano em curso. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

